

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Sudeste**

Boletim Número: 0942012

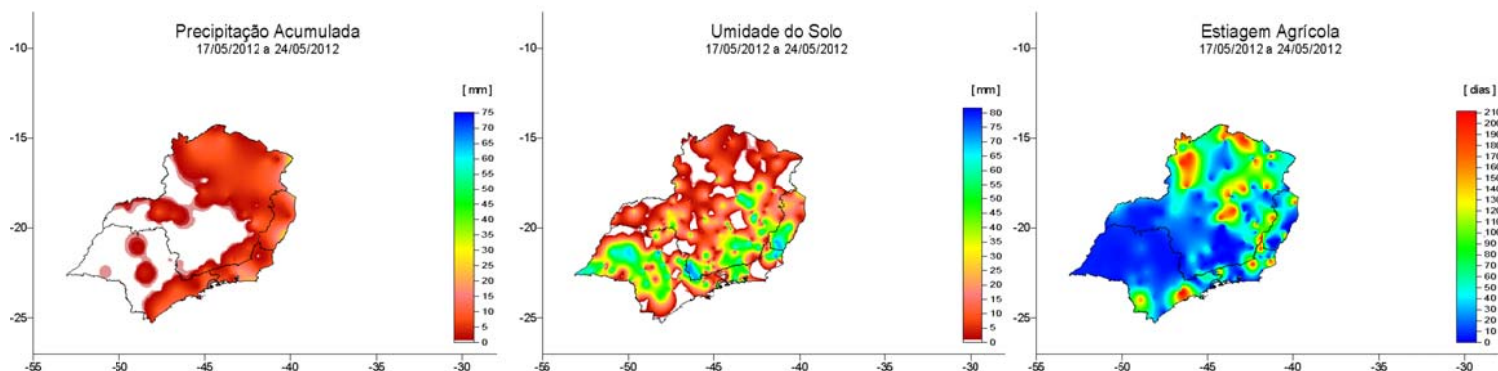
Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 17/05/2012 a 24/05/2012

MONITORAMENTO: As maiores precipitações da região Sudeste na última semana foram nos arredores de Salto da Divisa, Joáima, Ipanema, Jaíba, Januária e São Romão em Minas Gerais, de Pedro Canário, Vila Velha, Guarapari e Vitória no Espírito Santo, a cerca de Petrópolis, Cachoeiras de Macacu, Rio Bonito e de Saquarema no Rio de Janeiro, assim como nas proximidades de Cunha e Bananal em São Paulo, onde as precipitações devem ficar entre 15 e 25 mm. No oeste, norte e centro do estado de São Paulo, no sul, centro e oeste de Minas Gerais as chuvas não devem ultrapassar os 5 mm. E no restante do Sudeste as precipitações acumularam de 5 a 10 mm. Quanto à umidade do solo, os teores mais altos foram registrados nos arredores de Teodoro Sampaio, Guararapes, José Bonifácio, Matão e Capão Bonito em São Paulo, nos arredores de Camanducaia, Ouro Fino, Conquista, Belo Horizonte, Muriaé, Rio Vermelho, Peçanha e Ferros em Minas Gerais, assim como nos arredores de Presidente Kennedy, Cachoeiro do Itapemirim e Santa Teresa no Espírito Santo, e na região de Cardoso Moreira e Campos dos Goytacazes no Rio de Janeiro, entre 50 e 75 mm. Nas áreas ao redor destas, nas proximidades de Brotas, Araçatuba, Penápolis, Martinópolis, Piratininga, São João da Boa Vista, Socorro, Paraibuna e de São Pedro do Turvo em São Paulo, de São João del Rei, Sacramento, Mariana, Perdizes e de Andrelândia em Minas Gerais, da região de Petrópolis, da capital Rio de Janeiro e de Nova Iguaçu no Rio de Janeiro e de Domingos Martins no Espírito Santo, onde os teores ficaram entre 30 e 50 mm. No restante do Sudeste os solos encontram-se com menor umidade entre 0 e 25 mm. Com relação à estiagem agrícola, o norte, o centro, o oeste e os arredores de Iguape, Sete Quedas, Itapetininga, Anhembi, São José dos Campos e Ubatuba no estado de São Paulo, nas proximidades de Petrópolis, Saquarema, Paraíba do Sul e da capital do Rio de Janeiro, na região de Presidente Kennedy, de Linhares e de Aracruz no Espírito Santo, assim como em todo o Triângulo Mineiro, no sul de Minas Gerais, na região de Belo Horizonte, Mariana, Pompéu, Três Marias, São Gonçalo do Abaeté, Nanuque, Ataléia, Franciscópolis, Ferros, São João da Ponte, Buritizeiro e de Montes Claros em Minas Gerais, apresentarão entre 0 e 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Nas proximidades da capital São Paulo e de Itapeva no estado de São Paulo, na região entre os municípios de Monte Azul e Montalvânia, entre Arinos e João Pinheiro, nas proximidades de Formoso, Pedra Azul, Salinas, Teófilo Otoni, Gouveia e Olhos-d'Água em Minas Gerais, a cerca de Conceição da Barra no Espírito Santo, de Natividade e de Cantagalo no Rio de Janeiro há entre 120 e 190 dias sem chuvas desse porte. No restante do Sudeste chuvas maiores que 10 mm não são registradas entre 60 e 110 dias.

Depois de um mês quente e seco, um produtor da região noroeste do estado de São Paulo comemora a queda na temperatura e a chuva dos últimos dias. Ele já estava preocupado e conta que as perdas foram em torno de 30%. Na propriedade que fica em Neves Paulista, há 25 mil pés de seringueira em produção, que devem render nesta safra 200 toneladas de borracha. Em abril, o produtor relata que conseguiu colher por árvore apenas 700 gramas, mas agora, por conta do clima e da chuva, cada pé está rendendo em média 1,3 quilo de coágulo. Com maior reserva de água no solo, a planta consegue absorver melhor os nutrientes e com isso produz mais. Só nos primeiros 15 dias de maio choveu o equivalente a três vezes mais do que choveu em todo o mês de abril. Outros

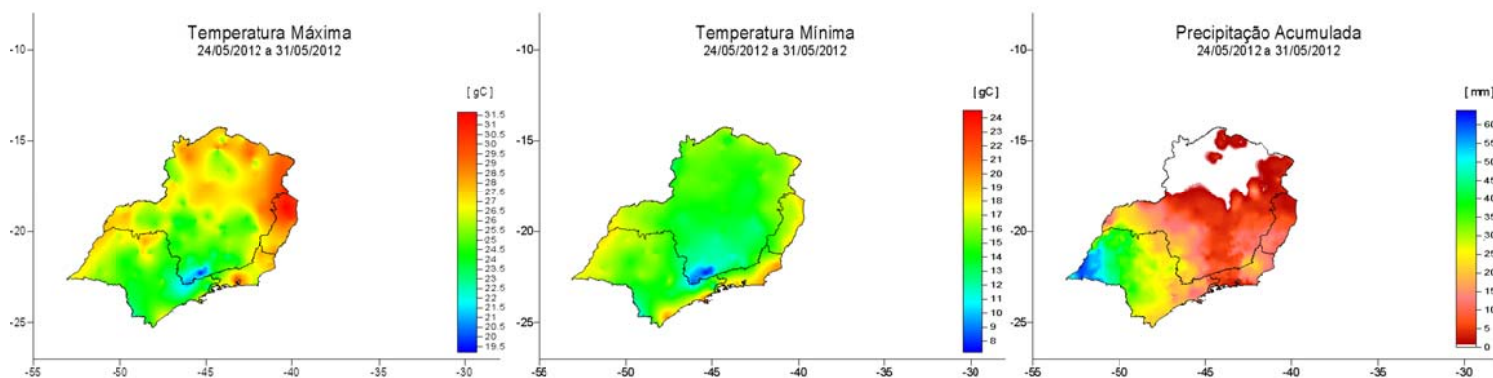
produtores de uma mesma família, também estão animados com o clima. Na propriedade deles em Estrela D' Oeste há 210 mil pés, 30 mil em produção. A expectativa é colher até agosto 180 toneladas de borracha, 30% a mais em relação à safra anterior. Um deles temia não atingir a meta por causa da seca, mas agora está otimista. “Nossa expectativa é que a produção melhore e que a gente recupere um pouco do que deixou de sangrar”, conta. A estimativa da Associação Paulista dos Produtores e Beneficiadores de Borracha, a Apabor, é de que a produção no país fique em torno de 138 mil toneladas, superando em cinco mil toneladas a produção de 2011, que já tinha sido considerada ótima. (Com: G1.com).



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Sudeste devem ser maiores na região oeste de São Paulo, englobando municípios como Teodoro Sampaio, Mirante do Paranapanema, Dracena, Adamantina e paraguaçu Paulista, onde os acumulados deverão ficar entre 45 e 60 mm. No restante do oeste paulista e a cerca de São Francisco de Sales no Triângulo Mineiro as chuvas devem somar de 25 a 45 mm. Nas outras áreas do Estado de São Paulo, no centro e norte do Rio de Janeiro, no Triângulo Mineiro, no sul de Minas Gerais e na região entre Leopoldina, Mutum e Itabira no leste do mesmo estado, as chuvas devem acumular nos próximos dias entre 15 e 25 mm. No restante do Sudeste as chuvas devem ser menores somando de 0 e 15 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer na região entre Camanducaia, Passos, Baependi, Lima Duarte, Barbacena e Varginha no sul de Minas Gerais, com os termômetros podendo registrar de 8 e 12°C. Já as mínimas mais elevadas devem ocorrer em todo o litoral do Sudeste além dos arredores de Salto da Divisa, no Triângulo Mineiro e no oeste e norte paulista, registrando temperaturas entre 16 e 21°C. No restante da região Sudeste as mínimas deverão registrar temperaturas entre 12 e 15°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ser registradas no centro e no norte do Espírito Santo, na faixa entre Resplendor e Almenara no nordeste mineiro, além dos arredores de Rio Pardo de Minas e Arinos em Minas Gerais, de Magé e da cidade do Rio de Janeiro no estado do Rio de Janeiro, com temperaturas entre 29 e 31°C. Já na região entre Camanducaia e Carmo de Minas no extremo sul mineiro e nos arredores de Bragança Paulista e de São José dos Campos em São Paulo, as máximas serão as menores, podendo registrar entre 20 e 23°C. No restante do Sudeste as máximas ficarão entre 24 e 28°C.

Para as próximas 48 horas as condições para a colheita estarão razoáveis e para a aplicação dos defensivos agrícolas entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Sudeste, entretanto nas proximidades de Frutal no Triângulo Mineiro, na região entre as cidades de Extrema, Delfim Moreira, Luz e Muzambinho no sul de Minas Gerais, nas regiões de Guará, na faixa entre Paulo de Faria e Ouroeste, de Rancharia, na região entre Presidente Prudente e Teodoro Sampaio, na faixa entre Itaberá e Lins, nos arredores de Itápolis, Botucatu, na região entre São José dos Campos e Ilha Bela e entre Guaratinguetá e Cunha no estado de São Paulo, as condições para colheita estarão desfavoráveis e para a aplicação dos defensivos agrícolas, entre desfavoráveis e críticas. Quanto aos tratamentos fitossanitários, todo o norte de Minas Gerais e do Espírito Santo, as regiões de Campos dos Goytacazes, Santo Antônio de Pádua, na faixa entre Sapucaia e Valença, e a cerca de Parati no Rio de Janeiro, nas áreas entre Teodoro Sampaio e Presidente Prudente, na região entre Santa Cruz do Rio Pardo e

Marília, entre Itanhaém e Campos do Jordão e a cerca de Guaíra em São Paulo, essas condições estarão adequadas, no restante do Sudeste os tratamentos fitossanitários não encontrarão condições adequadas. Haverá necessidade de irrigação no norte do Espírito Santo, no oeste e norte de Minas Gerais além das faixas entre Virgínia e Bom Despacho e entre Mantena e Corinto no mesmo estado, e no sul do estado de São Paulo, no restante do Sudeste não haverá necessidade de irrigação nos próximos dois dias. Quanto ao manejo do solo as condições devem estar entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Sudeste, apenas na região entre Presidente Kennedy e Alegre no sul do Espírito Santo, nos arredores da Capelinha e Guanhões em Minas Gerais, de Seropédica e da cidade do Rio de Janeiro no Rio de Janeiro, de Itapetininga, Avaré, Taubaté, Ibitinga, Araraquara, Brotas, Casa Branca, Rifaina, e na região entre Valparaíso e José Bonifácio no estado de São Paulo essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ABACAXI IRRIGADO](#)
- [ALGODAO HERB](#)
- [AMENDOIM](#)
- [ARROZ IRRIGADO](#)
- [ARROZ SEQUEIRO](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [CAFE ARABICA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
- [COCO](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
- [GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
- [GIRASSOL](#)
- [LARANJA](#)
- [LIMAO ZARC](#)
- [LIMA ZARC](#)
- [MAMAO DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MAMONA](#)
- [MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
- [MANGA DE SEQUEIRO](#)
- [MARACUJA DE SEQUEIRO](#)
- [MARACUJA IRRIGADO](#)
- [MILHETO ZARC](#)
- [MILHO AGRI](#)
- [PIMENTA DO REINO](#)

PINUS CARIBEA

PINUS OOCARPA

PINUS TAEDA

POMELO ZARC

PUPUNHA

SOJA

SORGO

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA

UVA AMERICANA IRRIGADA

UVA EUROPEIA

UVA EUROPEIA IRRIGADA